

Na terceira página:
★ CLIMA DE VITÓRIA E CONFRA-
TERNIZAÇÃO NO ENCONTRO
QUE REUNIU OS SRS. GETÚLIO,
ADHEMAR E GARCEZ.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Sábado, 21 de Outubro de 1950

NÚMERO 1380

Ordenado o avanço das forças da O.N.U. até as fronteiras com a Rússia e Mandchúria

Milhares de para-quedistas desceram ao norte de Piongiang

MAC ARTHUR DIRIGIU A OPERAÇÃO

PIONGIANG, 20 (UP) — O general Mac Arthur acaba de ordenar às forças sul-coreanas que avancem até as fronteiras com a Rússia e Mandchúria.

SEUL, 20 (UP) — Um porta-voz do primeiro corpo de exército das Nações Unidas anunciou hoje que a capital da Coreia do Norte, Piongiang, está praticamente conquistada pelos soldados da ONU.

SEUL, 20 (AFP) — Anunciou oficialmente que tropas para-quedistas norte-americanas foram desembarcadas em Suichon e Sunchon, a 37 quilômetros ao norte de Piongiang, em território ainda mantido pelos comunistas.

Essas cidades bloqueiam uma das únicas estradas que permitiriam aos norte-coreanos fugir para a Mandchúria.

SEUL, 20 (AFP) — Todo o 18.º regimento de infantaria aero-transportada, dos Estados Unidos, desceu, em para-quedas, na região de Sunchon e Suichon. Tomaram parte na operação 120 aviões, que transportaram 3.200 homens.

Estes, em menos de uma hora, se encontravam no solo, com 600 "jeeps", 4 canhões 105, 20 canhões de 40 milímetros e 200 toneladas de material. Cada para-quedista carregava 75 libras de equipamento pessoal.

Trata-se de um sério movimento, para cortar a fuga dos norte-coreanos, com destino à Mandchúria.

TOQUIO, 20 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente a importante operação de desembarque de para-quedistas americanos sobre Sunchon e Suichon, ao norte de Piongiang.

Do bordo do seu avião pessoal, o general Mac Arthur, que tinha ido de "tubo" especialmente para tal fim, voltou depois a Piongiang, onde foi recebido, na cidade recém-liberada, pelo general Partridge, comandante da 5.ª força aérea, e o general Jay, comandante da primeira divisão de cavalaria de Piongiang, sempre no seu avião. Mac Arthur regressou em seguida a Toquio.

SEUL, 20 (AFP) — As tropas da 6.ª divisão sul-coreana estão marchando também sobre Sunchon, onde foram desembarcadas hoje tropas de para-quedistas norte-americanas. Segundo as últimas informações, essas forças da 6.ª divisão já estão a pouco mais de 20 quilômetros apenas da cidade de Sunchon, via de fuga dos norte-coreanos para a Mandchúria.

A seção coreana de controle das operações informa de seu lado, que as tropas sulistas, encalhadas em três setores, estão avançando em todos eles, sendo que a resistência norteista é praticamente inexistente.

SEUL, 20 (UP) — Um porta-voz militar declarou que, segundo notícias procedentes de Piongiang, o grupo principal das tropas comunistas já abandonou a cidade, fugindo para o norte, ficando na retaguarda apenas unidades de retardamento e bolsões de resistência.

A primeira vista, Piongiang não parece estar tão danificada quanto Wonsan e outras cidades da costa oriental, que foram alvo de violentos bombardeios norte-americanos.

O porta-voz acrescentou que as tropas do primeiro corpo de exército lançaram-se para o norte, num esforço para estabelecer uma linha defensiva.

SEUL, 20 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente a importante operação de desembarque de para-quedistas americanos sobre Sunchon e Suichon, ao norte de Piongiang.

Do bordo do seu avião pessoal, o general Mac Arthur, que tinha ido de "tubo" especialmente para tal fim, voltou depois a Piongiang, onde foi recebido, na cidade recém-liberada, pelo general Partridge, comandante da 5.ª força aérea, e o general Jay, comandante da primeira divisão de cavalaria de Piongiang, sempre no seu avião. Mac Arthur regressou em seguida a Toquio.

SEUL, 20 (AFP) — As tropas da 6.ª divisão sul-coreana estão marchando também sobre Sunchon, onde foram desembarcadas hoje tropas de para-quedistas norte-americanas. Segundo as últimas informações, essas forças da 6.ª divisão já estão a pouco mais de 20 quilômetros apenas da cidade de Sunchon, via de fuga dos norte-coreanos para a Mandchúria.

A seção coreana de controle das operações informa de seu lado, que as tropas sulistas, encalhadas em três setores, estão avançando em todos eles, sendo que a resistência norteista é praticamente inexistente.

SEUL, 20 (UP) — Um porta-voz militar declarou que, segundo notícias procedentes de Piongiang, o grupo principal das tropas comunistas já abandonou a cidade, fugindo para o norte, ficando na retaguarda apenas unidades de retardamento e bolsões de resistência.

A primeira vista, Piongiang não parece estar tão danificada quanto Wonsan e outras cidades da costa oriental, que foram alvo de violentos bombardeios norte-americanos.

O porta-voz acrescentou que as tropas do primeiro corpo de exército lançaram-se para o norte, num esforço para estabelecer uma linha defensiva.

SEUL, 20 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente a importante operação de desembarque de para-quedistas americanos sobre Sunchon e Suichon, ao norte de Piongiang.

Do bordo do seu avião pessoal, o general Mac Arthur, que tinha ido de "tubo" especialmente para tal fim, voltou depois a Piongiang, onde foi recebido, na cidade recém-liberada, pelo general Partridge, comandante da 5.ª força aérea, e o general Jay, comandante da primeira divisão de cavalaria de Piongiang, sempre no seu avião. Mac Arthur regressou em seguida a Toquio.

SEUL, 20 (AFP) — As tropas da 6.ª divisão sul-coreana estão marchando também sobre Sunchon, onde foram desembarcadas hoje tropas de para-quedistas norte-americanas. Segundo as últimas informações, essas forças da 6.ª divisão já estão a pouco mais de 20 quilômetros apenas da cidade de Sunchon, via de fuga dos norte-coreanos para a Mandchúria.

A seção coreana de controle das operações informa de seu lado, que as tropas sulistas, encalhadas em três setores, estão avançando em todos eles, sendo que a resistência norteista é praticamente inexistente.

SEUL, 20 (UP) — Um porta-voz militar declarou que, segundo notícias procedentes de Piongiang, o grupo principal das tropas comunistas já abandonou a cidade, fugindo para o norte, ficando na retaguarda apenas unidades de retardamento e bolsões de resistência.

A primeira vista, Piongiang não parece estar tão danificada quanto Wonsan e outras cidades da costa oriental, que foram alvo de violentos bombardeios norte-americanos.

O porta-voz acrescentou que as tropas do primeiro corpo de exército lançaram-se para o norte, num esforço para estabelecer uma linha defensiva.

SEUL, 20 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente a importante operação de desembarque de para-quedistas americanos sobre Sunchon e Suichon, ao norte de Piongiang.

Do bordo do seu avião pessoal, o general Mac Arthur, que tinha ido de "tubo" especialmente para tal fim, voltou depois a Piongiang, onde foi recebido, na cidade recém-liberada, pelo general Partridge, comandante da 5.ª força aérea, e o general Jay, comandante da primeira divisão de cavalaria de Piongiang, sempre no seu avião. Mac Arthur regressou em seguida a Toquio.

SEUL, 20 (AFP) — As tropas da 6.ª divisão sul-coreana estão marchando também sobre Sunchon, onde foram desembarcadas hoje tropas de para-quedistas norte-americanas. Segundo as últimas informações, essas forças da 6.ª divisão já estão a pouco mais de 20 quilômetros apenas da cidade de Sunchon, via de fuga dos norte-coreanos para a Mandchúria.

A seção coreana de controle das operações informa de seu lado, que as tropas sulistas, encalhadas em três setores, estão avançando em todos eles, sendo que a resistência norteista é praticamente inexistente.



A LUTA NA CORÉIA — Forças das Nações Unidas cruzam a ponte sobre o rio Hoang-Gang, na Coreia, vindo-se os "tanques" anfibios atravessando o rio para atingir a margem oposta. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Acheson analisa a política externa dos EE. Unidos em face da situação mundial

FRAUDE E HUMILHAÇÃO IMPOSTAS AOS TEUTOS AS ELEIÇÕES EFETUADAS NA ALEMANHA ORIENTAL — AUXÍLIO MILITAR NORTE-AMERICANO A INDOCHINA

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, declarou hoje, no decorrer de sua entrevista coletiva que os Estados Unidos sempre se mostraram dispostos a uma conferência com a URSS ou com qualquer outro país sobre problemas de interesse comum, precisando ao mesmo tempo que não julgava que tais discussões, entre quatro ou cinco potências, pudessem ser úteis, enquanto as democracias não tivessem reduzido numa proporção notável as forças militares do Oriente e as do Ocidente.

O sr. Acheson declarou, depois que o Departamento de Estado estava de acordo com o Departamento de Justiça quanto à qualificação de totolitarismo dada à Falange Espanhola.

Interrogado sobre as declarações dos Estados Unidos em relação à Indochina, resultantes das conversações com os representantes da França, o sr. Acheson recusou-se a qualquer comentário sobre a situação militar na Indochina, mas frisou que os Estados Unidos lhe enviariam material militar necessário e que quantidades de armas muito importantes já foram fornecidas às forças associadas da Indochina.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Acheson declarou que não estava habilitado a informar se o caso da Indochina seria ou não submetido à ONU.

Referindo-se à nota de protesto soviética contra o protesto rearmamento da Alemanha Ocidental, o secretário de Estado americano frisou entretanto que não existe atualmente na zona aliada nenhuma simples força policial, ao passo que na zona soviética existem unidades providas de tanques e de forças aéreas.

As eleições na zona oriental da Alemanha constituem uma fraude e uma humilhação para o povo alemão, afirmou por outro lado o sr. Acheson.

Acreditando que isso contribuiria para aumentar no povo alemão a simpatia pelos Estados Unidos, em consequência do abuso a que os alemães foram submetidos pelo fato da ocupação soviética.

Finalmente, o sr. Acheson declarou que os Estados Unidos cuidaram na semana passada de determinar em que medida e de que forma poderiam auxiliar a Iugoslávia, cujas colheitas foram comprometidas pelo recente período de seca. Acheson precisou que o Departamento da Agricultura e os serviços governamentais competentes iriam estudar o pedido iugoslavo, enquanto que o governo decidiria, por seu turno, se esse pedido exigia a intervenção do Congresso.

Fontes diplomáticas revelaram que os Estados Unidos exportaram a França a dar maior autoridade ao Imperador Bao Dai na direção dos assuntos do Vietnã, na Indochina, bem como reforçar as fileiras dos nativos que lutam ao lado das forças francesas.

Por sua parte, o embaixador dos Estados Unidos na França, sr. David Bruce, declarou que as tropas francesas, apesar das vezes que têm sofrido, formam imediatamente uma linha de resistência ao sul da fronteira. Bruce disse que os franceses abandonaram somente algumas zonas fronteiriças.

A França projeta equipar para fins do próximo ano cerca de 20 batalhões de vietnamitas e cerca de 40 mil homens para a campanha de guerrilha. Contudo, os Estados Unidos insistiram em que seria conveniente aumentar os efetivos do Vietnã nas forças francesas e dar maiores poderes a Bao Dai, seu meio para melhorar o espírito combativo dos elementos anticomunistas.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

TRAÇADOS OS NOVOS PLANOS PARA A DEFESA DE HANOI

A 32 QUILOMETROS OS REBELDES

HANOI, 20 (U.P.) — Os principais peritos militares franceses em problemas do Extremo Oriente aprovaram um novo plano de defesa, destinado a proteger a qualquer custo esta capital do norte da Indochina.

As obras, somente a vinte e quatro e trinta e dois quilômetros de Hanoi, milhares de comunistas estão concentrados nas colinas, prontos para atacar.

O veterano soldado colonial francês, general Alphonse Juin, o chefe das forças francesas no Extremo Oriente, Marcel Carpentier, e o comandante da tropa no norte da Indochina, general Jean Alessandri, conferenciaram com o comissário Leon Pignon e o ministro dos Estados Unidos, sr. Jean Letourneau. A reunião teve lugar no palácio do comissário.

Após a conferência, os generais seguiram, por via aérea, para Haiphong, importante porto setentrional, situado a noventa e seis quilômetros a sudeste de Hanoi.

Entretanto, o imperador Bao Dai chegou em avião à capital Hanoi, a quinze e sessenta quilômetros a nordeste de Saigon, acompanhado pelo primeiro ministro Tran Van Huu, que recebeu em Bangkok e o informou da conferência que realizou recentemente com os funcionários franceses, na França.

O sr. Huu declarou aos jornalistas, ontem, que as suas conversações com os franceses haviam sido satisfatórias. Informaram-se que Letourneau retornou-se com Huu e Bao Dai, dentro em breve. O imperador, apoiado pelos franceses esteve descançando em Riviera.

A população de Hanoi, devido ao grande número de refugiados, aumentou para trezentos e cinquenta mil habitantes. As cadeias de detidos da zona, ao longo da fronteira com a China comunista, exceto Langson, saíram em poder dos comunistas. Cartazes colocados em postes e paredes anunciam o estado de alerta que se prolonga.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Quanto à ajuda militar à Indochina, os meios autorizados declararam que os Estados Unidos enviariam dentro em breve para aquela região, depois de longa conferência com o sr. Acheson.

De outro lado, o ministro da Fazenda, Maurice Petesche, declarou ter insistido junto ao secretário de Estado, Dean Acheson, e ao secretário da Fazenda, John Snyder, sobre a necessidade de uma ação imediata para o estabelecimento do controle internacional de matérias-primas, a fim de se poder levar a cabo os programas de rearmamento. Petesche disse que seu controle o custo de tais programas aumentaria consideravelmente.

Aceito pela Rússia o início de negociações em torno do tratado de paz com o Japão

TEVE ÊXITO A MISSÃO DE DULLES

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Divulga-se oficialmente que a URSS aceitou o início de negociações, para a conclusão de um tratado de paz com o Japão.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, da delegação dos Estados Unidos à atual assembleia geral da ONU, anunciou hoje ter recebido a segurança do sr. Jacob Malik, delegado soviético, de que a Rússia está disposta a entabular negociações preliminares, para examinar-se a possibilidade de concluir um tratado de paz com o Japão.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. Foster Dulles, representante dos Estados Unidos na Assembleia Geral, declarou hoje à imprensa que o lugar e a data das conversações com a URSS, sobre o tratado de paz com o Japão, serão marcados nos próximos dias. Com esta declaração, consideram-se encerrados os entendimentos preliminares que o sr. Dulles teve com os membros da Comissão do Extremo Oriente, a pedido do Departamento de Estado.

Segunda-feira próxima o sr. Foster Dulles seguirá para Washington a fim de preparar com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e seus conselheiros, as negociações das quais a URSS participou.

Como se sabe, o delegado soviético à Comissão do Extremo Oriente, após vários meses de ausência, voltou a participar esta semana das atividades deste organismo.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos estão de acordo com a URSS em reconhecer a necessidade de melhorar a sorte dos Camponeses da Ásia. É isto o que resulta da intervenção do delegado dos Estados Unidos, John Sparhawk, na Comissão Econômica da Assembleia, que discutiu ontem à tarde a resolução por Jonesa chamada a atenção da Assembleia sobre a condição dos camponeses nas regiões insulteriormente desenvolvidas.

A Polónia propõe, com efeito, com o apoio da URSS, que a ONU abra um inquérito sobre a "estrutura agrícola" das regiões e a maneira como afeta a sorte dos camponeses. Com este tempo, a Polónia designa ao mesmo tempo os camponeses que trabalham as terras que não lhes pertencem e os proprietários de terras, pequenos e médios.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, da delegação dos Estados Unidos à atual assembleia geral da ONU, anunciou hoje ter recebido a segurança do sr. Jacob Malik, delegado soviético, de que a Rússia está disposta a entabular negociações preliminares, para examinar-se a possibilidade de concluir um tratado de paz com o Japão.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. Foster Dulles, representante dos Estados Unidos na Assembleia Geral, declarou hoje à imprensa que o lugar e a data das conversações com a URSS, sobre o tratado de paz com o Japão, serão marcados nos próximos dias. Com esta declaração, consideram-se encerrados os entendimentos preliminares que o sr. Dulles teve com os membros da Comissão do Extremo Oriente, a pedido do Departamento de Estado.

Segunda-feira próxima o sr. Foster Dulles seguirá para Washington a fim de preparar com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e seus conselheiros, as negociações das quais a URSS participou.

Como se sabe, o delegado soviético à Comissão do Extremo Oriente, após vários meses de ausência, voltou a participar esta semana das atividades deste organismo.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos estão de acordo com a URSS em reconhecer a necessidade de melhorar a sorte dos Camponeses da Ásia. É isto o que resulta da intervenção do delegado dos Estados Unidos, John Sparhawk, na Comissão Econômica da Assembleia, que discutiu ontem à tarde a resolução por Jonesa chamada a atenção da Assembleia sobre a condição dos camponeses nas regiões insulteriormente desenvolvidas.

A Polónia propõe, com efeito, com o apoio da URSS, que a ONU abra um inquérito sobre a "estrutura agrícola" das regiões e a maneira como afeta a sorte dos camponeses. Com este tempo, a Polónia designa ao mesmo tempo os camponeses que trabalham as terras que não lhes pertencem e os proprietários de terras, pequenos e médios.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, da delegação dos Estados Unidos à atual assembleia geral da ONU, anunciou hoje ter recebido a segurança do sr. Jacob Malik, delegado soviético, de que a Rússia está disposta a entabular negociações preliminares, para examinar-se a possibilidade de concluir um tratado de paz com o Japão.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. Foster Dulles, representante dos Estados Unidos na Assembleia Geral, declarou hoje à imprensa que o lugar e a data das conversações com a URSS, sobre o tratado de paz com o Japão, serão marcados nos próximos dias. Com esta declaração, consideram-se encerrados os entendimentos preliminares que o sr. Dulles teve com os membros da Comissão do Extremo Oriente, a pedido do Departamento de Estado.

Segunda-feira próxima o sr. Foster Dulles seguirá para Washington a fim de preparar com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e seus conselheiros, as negociações das quais a URSS participou.

Como se sabe, o delegado soviético à Comissão do Extremo Oriente, após vários meses de ausência, voltou a participar esta semana das atividades deste organismo.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos estão de acordo com a URSS em reconhecer a necessidade de melhorar a sorte dos Camponeses da Ásia. É isto o que resulta da intervenção do delegado dos Estados Unidos, John Sparhawk, na Comissão Econômica da Assembleia, que discutiu ontem à tarde a resolução por Jonesa chamada a atenção da Assembleia sobre a condição dos camponeses nas regiões insulteriormente desenvolvidas.

A Polónia propõe, com efeito, com o apoio da URSS, que a ONU abra um inquérito sobre a "estrutura agrícola" das regiões e a maneira como afeta a sorte dos camponeses. Com este tempo, a Polónia designa ao mesmo tempo os camponeses que trabalham as terras que não lhes pertencem e os proprietários de terras, pequenos e médios.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, da delegação dos Estados Unidos à atual assembleia geral da ONU, anunciou hoje ter recebido a segurança do sr. Jacob Malik, delegado soviético, de que a Rússia está disposta a entabular negociações preliminares, para examinar-se a possibilidade de concluir um tratado de paz com o Japão.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. Foster Dulles, representante dos Estados Unidos na Assembleia Geral, declarou hoje à imprensa que o lugar e a data das conversações com a URSS, sobre o tratado de paz com o Japão, serão marcados nos próximos dias. Com esta declaração, consideram-se encerrados os entendimentos preliminares que o sr. Dulles teve com os membros da Comissão do Extremo Oriente, a pedido do Departamento de Estado.

Segunda-feira próxima o sr. Foster Dulles seguirá para Washington a fim de preparar com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e seus conselheiros, as negociações das quais a URSS participou.

Como se sabe, o delegado soviético à Comissão do Extremo Oriente, após vários meses de ausência, voltou a participar esta semana das atividades deste organismo.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Os Estados Unidos estão de acordo com a URSS em reconhecer a necessidade de melhorar a sorte dos Camponeses da Ásia. É isto o que resulta da intervenção do delegado dos Estados Unidos, John Sparhawk, na Comissão Econômica da Assembleia, que discutiu ontem à tarde a resolução por Jonesa

NOTÍCIA POLITICA

O NARIZ DE CLEOPATRA

Amigos, do alto desta página vejo-me — possuído do sacrossanto furor cívico, digo cívico — forçado a denunciar os pecados, crimes e atentados cometidos no pleito de 3 de outubro. De início pedirei a ira divina contra o eleito do Taubaté, que não deu a Cesar o que era de Cesar. Os votos de Cesar Costa foram dados a Artur Audré...

Dados? Certamente. Mas, desta vez, nem todos deram seus votos. Um eleitor, por exemplo dizia a outro: — Troquei minha cédula por esta... E mostrava outra, cor de rosa, e com a effigie de dom Pedro II.

Em Alagoas houve um candidato a deputado que, nas eleições de 1946, obteve um voto apenas. Desta vez, porém, não obteve um voto só.

Será tão desconhecido assim? pergunta-se. Pelo contrário. O resultado mostra que é bem conhecido...

Numa das juntas apuradoras um cidadão proferia pesadas palavras diante de um candidato a deputado, da legenda do PDC. O presidente da Junta reclamou:

— O sr. está faltando com o respeito à Justiça! E a mim que o sr. insulta?

— Não senhor, não senhor! respondeu o homem: "eu aqui xingo o Tamura..."

— Aquel, na França, dizia M. Herriot, vencem os que têm o apoio dos sindicatos, da gente dos "faubourgs". Au Brésil, porém, vencem os que têm a arguição...

— Afinal, que espécie de romancista é o sr. Novelli Junior?

— É da escola realista...

— Mas afinal, campudare, qual é a diferença entre o Garcez e o Borges?

— É que um é a favô do Café, outro do arguido...

— Eu fui a S. Paulo, campudare, e vi uma mulher muito bonita, cabelo bem preto, mais com nariz grande que uetei em tudo que é assunto de Cileopatra...

— Ué? Será a tãr de Cleopatra, que o nariz estragava a vida?

— U nome dela num sei, mas ela tá sempre lá na Semblança...

— Então Jeová decidiu exterminar o genero humano com um dilúvio. E as águas subiram, subiram, subiram, como em naquele tempo já existisse a Comissão Estadual de Propos...

MONSIEUR BURGHEAT

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Elevação de tres por cento da taxa do Imposto sobre Vendas e Consignações

Encaminhado à Comissão de Finanças o projeto de lei sobre a matéria — Proposições aprovadas na Ordem do Dia — Orador na hora do Expediente — Sessão encerrada por falta de número

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. O único orador na hora destinada ao expediente foi o sr. Arimondi Falconi, que se construiu com o Congresso Nacional pela solução dada ao caso da reestruturação do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos. Após o discurso do sr. Arimondi Falconi, o presidente resolveu suspender a sessão por 15 minutos. Visto não haver quem quisesse ocupar a tribuna e, também, pela falta de número para votação da Ordem do Dia.

VOTOS DE PESAR

As 15.30 horas foi reaberta a sessão, anunciando a Mesa a presença de 88 deputados. Passou-se à Ordem do Dia. Em resumo de urgência foram aprovados os votos de pesar pelo falecimento do major Antonio Pires de Campos e sr. Oliveira Penabaz.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Entrou em discussão e votação as proposições da pauta, sendo aprovadas:

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 1.088, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre o realinhamento do orçamento do Estado para o exercício corrente. Pareceres n.ºs 2.406 e 2.401, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, favoráveis, e último com emenda.

Indicação n.º 188, de 1950, apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães, solicitando ao Poder Executivo providências para o envio de um grupo de 400 militares para o Brasil, em 1950, para o curso de 1949, que instituiu a carreira de servente-continente-porteiro. Parecer n.º 2.399, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Indicação n.º 265, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando ao Poder Executivo o desmembramento do processo geral constituído de pedidos de auxílios, da solicitação do Centro Paratita Fraternidade, de Jundiaí, para ser estudada em separado. Parecer n.º 2.397, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Indicação n.º 334, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, propondo ao Poder Executivo a construção de uma ponte em Cananéia, ligando-a ao Mar Pequeno. Parecer n.º 2.387, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 335, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao Poder Executivo o envio de um "Ferry-Boat" para o transporte entre Cananéia e Cubatão. Parecer n.º 2.388, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 362, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando ao Poder Executivo a reparação da estrada de rodagem entre Taubaté e Piraí, para atender às despesas de realização do I Congresso Brasileiro de Aquicultura.

Indicação n.º 372, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, propondo ao Poder Executivo a construção de um edifício para funcionar como Grupo Escolar, em Piasaçu, município de Cubatão. Parecer n.º 2.383, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 388, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao Poder Executivo a construção de uma ponte em Cananéia, ligando-a ao Mar Pequeno. Parecer n.º 2.387, de 1950, da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n.º 389, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando ao Poder Executivo a reparação da estrada de rodagem entre Taubaté e Piraí, para atender às despesas de realização do I Congresso Brasileiro de Aquicultura.

Clima de vitória e confraternização no encontro que reuniu os srs. Getúlio, Adhemar e Garcez

Conferenciaram, na Fazenda São Pedro, o governador de São Paulo e o presidente eleito da República — Troca de idéias entre os dois chefes populistas e o futuro governador de São Paulo — Saudação de Vargas aos paulistas — Discursos de Adhemar e Batista Luzardo — Palavras de Garcez, Salzano e Loureiro da Silva — Getúlio fala sobre a provável fusão P.T.B.-P.S.P.

FAZENDA S. PEDRO. 20 (JORNAL DE NOTÍCIAS) — Quando o sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua comitiva, chegou ontem à fazenda de São Pedro, o sr. Getúlio Vargas, que está instalado num dos prédios próximos, foi ao encontro. Foi um momento de grande emoção para os dois homens públicos e para todos os presentes, cerca de cinquenta pessoas, políticos e amigos, que ali se encontravam. Ao abraçar o governador bandeirante, em voz firme, o senador gaúcho declarou:

— Já está o general da vitória.

O sr. Adhemar de Barros, sorridente, depois de apresentar os diversos componentes da comitiva, como respondendo à saudação do sr. Getúlio Vargas, com palavras de apreço pelo futuro presidente da República:

— Saudamos o nosso compatriota. São Paulo já deu um milhão de votos...

O sr. Batista Luzardo, que se encontrava ao lado, observou:

— Um milhão e algumas centenas de milhares.

CONFERENCIA RESERVADA

O sr. Getúlio Vargas, em seguida, pediu notícias ao sr. Adhemar de Barros, sobre o andamento da obra.

apuração nas Alterosas. O sr. Getúlio Vargas, em seguida, pediu notícias ao sr. Adhemar de Barros, sobre o andamento da obra.

Em seguida, os srs. Adhemar de Barros e Getúlio Vargas dirigiram-se para a residência do governador paulista, ali ficando até as 2 horas. A porta, o já famoso tenente Gregório viajara. E tinha razão. Como, naquela ocasião, que esteve presente, como depois em outras conversações, entre os dois mentores populistas brasileiros.

Em certos da duas horas, quando os dois líderes apareceram em público, novamente, depois da conferência. Era visível a cordialidade reinante entre os dois homens públicos.

URUGUAIANA HOMENAGEM A ADHEMAR

Hoje, pela manhã, o governador Adhemar de Barros esteve em Uruguaiana, a convite do povo. Podemos assistir às manifestações espontâneas de que foi alvo o governador paulista, momento a que se realizou na sede do P.T.B., onde, um orador moço, subindo a uma cadeira, realizou as qualidades de administrador, de político e de estadista do sr. Adhemar de Barros, apontando-o, ao lado de Vargas, como o homem em que o povo depositava sua confiança em dias melhores.

Respondendo, o sr. Adhemar de Barros, em linguagem simples, fez um apanhado da situação brasileira, observando que, se a primeira etapa estava ganha, outra mais dura se im-

ponha: o socorimento econômico e social do Brasil, que deveria, no futuro, constituir a pátria por todos nós sonhada.

ALMOÇO — DISCURSO DE GETULIO

Hoje o sr. Batista Luzardo ofereceu um almoço aos seus visitantes, após o qual, se fizeram ouvir vários discursos. Inicialmente, o sr. Getúlio Vargas dirigiu uma saudação ao povo paulista, que abaixo reproduzimos:

«Aproveito a oportunidade da amável visita do governador Adhemar de Barros, grande líder político, e dos drs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano, respectivamente governador e vice-governador eleitos pelo povo de S. Paulo, para dirigir esta saudação aos paulistas. São Paulo, pela sua organização econômica e cultural, é um país dentro da nossa pátria. Por isso, dirijo-me aos paulistas a fim de agradecer-lhes a votação que me deram na eleição de 3 de outubro, que já supera um milhão de votos.

Esta votação poderia ter sido ainda maior se o governo federal tivesse decretado feriado o dia 3 de outubro. Infelizmente, desta omissão se aproveitaram patifes reacionários, não permitindo que os seus operários comparecessem às urnas. Assim sendo, a vitória foi ainda prejudicada em alguns milhares de votos. Mas, não tem culpa o povo paulista, a quem, neste momento, dirijo as minhas saudações, e os meus agradecimentos e convívios a permanentes.

COMPLETO ACORDO ENTRE GETULIO E ADHEMAR

Após estas palavras do presidente eleito, o sr. Getúlio Vargas, com referência ao encontro que teve com o governador Adhemar de Barros, observou, então, a seguinte resposta:

«Estamos de completo

acordo. São estes os termos gerais de nossa conferência.

Em seguida, interrogado sobre a possibilidade de um acordo permanente das forças populistas, o sr. Getúlio Vargas, disse:

«Sim, e disse publicamente em vários comícios realizados no Brasil que este acordo não constitua apenas uma aventura política, mas uma combinação permanente das forças populistas com o fim de trabalharmos conjuntamente para a realização de um programa de elevação nacional.

O repórter indagou ainda se São Paulo, que foi o Estado de maior punição de votos line de seu pleito, seria um dos primeiros Estados a ser visitado, ao que respondeu o sr. Getúlio Vargas:

«Naturalmente».

Finalmente, interrogado sobre a fusão do PSP-PTB, declarou:

«Este assunto, que está dentro das combinações já havidas, será tratado reciprocamente pelos partidos».

ORAÇÃO DO SR. ADHEMAR DE BARROS

A seguir, usou da palavra o sr. Adhemar de Barros, que proferiu o seguinte discurso:

«Da Fazenda São Pedro, no canto extremo sul do Brasil, onde gozamos da fidelidade e generosidade do nosso eminente hóspede, embaixador Batista Luzardo, nesta visita de cordialidade que estamos fazendo ao nosso candidato vencedor Getúlio Vargas, eu vim aos paulistas a nossa saudação amiga de sempre, afirmando-lhes que a vitória de 3 de outubro não é apenas a vitória de Getúlio Vargas, mas também a vitória de uma nova era.

Vencer, não foi difícil. Difícil será, no entanto, agir, reorganizar esta nossa grande pátria, que se encontra verdadeiramente em caos político e econômico e que necessita reestruturação.

Getúlio, que há pouco declarou Getúlio Vargas sobre os nossos entendimentos, reafir-

mando o nosso desejo de caminhar como os braços de um só corpo, para a construção do futuro, consilium a nossa certeza de que o governo que dentro em pouco se vai iniciar proporcionará, realmente, ao Brasil, os benefícios de uma nova era, pela qual tanto temos lutado.

Estamos prestes a nos despedir. Passamos a noite sob o teto hospitaleiro da fazenda de São Pedro, onde fomos tratados como de casa, como um da terra. Não tenho dúvida em declarar aos paulistas que os gaúchos que estão ao nosso lado são os mesmos idealizadores, os mesmos sonhadores que, nos outros tempos, em vista um Brasil maior.

Agradeço, em meu nome, ao sr. Adhemar de Barros, ao sr. Erlindo Salzano e de toda a milícia comitiva, ao nosso candidato, presidente eleito, a família Batista Luzardo.

Como presidente do PTH Nacional a recepção fidalga que nos ofereceram e apresentamos as nossas despedidas até novembro, até dezembro, até Deus quiser.

PROBLEMAS PARA OS PROBLEMAS BRASILEIROS

Logo em seguida, abordado pela reportagem, o sr. Adhemar de Barros fez as seguintes declarações:

«Não tratamos de nomes nem de posições.

«Mas, sobre os importantes problemas brasileiros, que devem merecer acurado estudo por parte dos responsáveis pelo futuro governo. Estamos, eu e o sr. Getúlio Vargas, de pleno acordo quanto aos rumos a serem tomados, como aliás temos estado sempre, desde que nos unimos nesta aliança de salvação nacional».

O SR. BATISTA LUZARDO SAUDA OS PAULISTAS

Em seguida, o embaixador Luzardo proferiu uma saudação ao povo bandeirante, que foi concluída com as seguintes palavras:

«Sr. governador Adhemar de Barros. Minha família sente-se orgulhosa com a vossa visita, em companhia de vossos eminentes companheiros, governador e vice-governador, Lucas Garcez e Erlindo Salzano, que, aliás, hoje, estão a se sobre os quais São Paulo e o Brasil têm os seus olhos voltados, certos de que não de continuar a gloriosa tradição bandeirante. Aqui estamos na hora de nossa despedida. Aprendemos o caminho pelo qual vistes pelos ares. Ele ficou gravado em nossa retina. Deixastes também gravada em nossos corações a vossa visita. Os momentos que vivestes sob o teto de minha família serão por nós guardados com muito carinho.

Pedimos a Deus, na melhor e (Conclui na 4.ª página)

Subversão do Regime

ANDRÉ CARRAZZONI

O resultado do pleito de 3 de outubro veio pôr à prova a genuinidade dos sentimentos democráticos de homens e partidos que ocuparam saliente posição na luta. De modo geral, eles se comportaram com uma dignidade não isenta de apreensão. Se a vitória de "fair play", tanto em face da derrota como da vitória. Se a vitória não embriagou os líderes da candidatura do sr. Getúlio Vargas, os quais, ao contrário, passaram a dar indícios de uma generosidade, a derrota foi recebida com reflexiva serenidade pelos mais influentes partidários do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Cristiano Machado. Uns e outros compreenderam que numa eleição, como numa batalha, sempre haverá vencedores e vencidos, pois a boa fortuna não poderá estender a todos, indistintamente, e muitos justifica os juízos otimistas sobre a estabilidade do regime democrático brasileiro.

O leitor talvez estranhe estas palavras de confiança na solidez das instituições, quando há vozes que pregam, com o maior desprezo, a criminosa espoliação dos direitos do candidato triunfante. Falta, porém, aos pregadores dessa doutrina, de desespero qualquer matiz de autoridade — seja pessoal, seja política, seja moral. Os vãos defensores da tese de que o sr. Getúlio Vargas não deverá ser empossado, porque não teria obtido "a maioria absoluta", entregam-se apenas a um soliloquio de lunáticos irresponsáveis.

O reconhecimento da vitória do sr. Getúlio Vargas não é senão simples consequência do respeito ao princípio majoritário que rege a eleição do presidente e do vice-presidente da República, bem como dos representantes do Senado Federal, dos governadores de Estado, dos prefeitos e subprefeitos municipais. A apuração dos votos já conhecida confere à candidatura do sr. Getúlio Vargas condição nítida e especificamente majoritária, em relação a cada um dos seus competidores. Tão grande é a sua vantagem que a soma dos sufrágios recebidos pelos seus dois principais antagonistas escassamente cobre o total dos votos até agora computados a favor do candidato do povo brasileiro. Para que o princípio majoritário fosse inoperante pelo requisito da maioria absoluta de sufrágios, seria necessário que o mecanismo eleitoral consagrasse o absurdo de limitar o número dos candidatos. A inevitável dispersão de votos em virtude da pluralidade de candidatos, torna impraticável a observância da exigência majoritária baseada na maioria absoluta. Ora, a verdade é que, se em lugar de estar esmagado os seus concorrentes sob a atual avalanche de votos, o sr. Getúlio Vargas houvesse alcançado uma insignificante vantagem sobre o candidato imediatamente inferior em votação, ainda assim, nos termos da Constituição e do Código Eleitoral, teria a sua vitória assegurada em nome do princípio majoritário. Se vingassem os pontos de vista particulares dos insufladores do nefando rebulhão, cairiam, vítimas da emboscada dos mesmos assassinos do regime, os governadores eleitos a 3 de outubro.

Não sabemos que classificação se deverá dar a essa subfauna de pseudos democratas. Não são, a rigor, fascistas, porque o sistema autoritário pressupõe uma disciplina nacional não consentida mas imposta, e o que os nossos falsos paladins da democracia desejam é puramente a subversão geral da ordem em que repousa toda sociedade política organizada. São comunistas? Velhos "profetistas" de lucros e negócios, com um prontuário que a polícia da opinião publica vigilarmente guarda para oportunas consultas, não seriam capazes de correr a sorte dos correligionários do capitão Prestes. Mas, afinal, que serão eles? Anarquistas? Também não: carecem da coragem romântica e do nihilismo heroico dos adeptos das seitas anarquistas. Se o leitor pretenderes fiá-los, nos quadros da semi-utopia política ordinária, ver-se-ia em sérias dificuldades. Trata-se de individualidades ambíguas, que se situam em tudo, na linha divisória onde termina a nobreza da espécie e onde começa o reino dos obscuros equívocos da própria natureza humana.

P. S. — Acabamos de tomar conhecimento, através de uma notícia telegráfica, do curto improviso proferido pelo sr. Flores da Cunha, na tribuna da Câmara dos Deputados, a propósito de insinuações feitas por este articulista acerca dos pronunciamentos do representante sul-rio-grandense. Deve estar incorrendo num equívoco o deputado-general honorário. Em nenhum artigo, nestes últimos tempos, tivemos presente a pessoa do sr. Flores da Cunha — nem para o elogio, nem para a censura. Quanto aos favores que alega nos haver prestado, advertimo-lo de que não nos custará examinar da coleção de "Hora", do Rio, a crônica em que retemosramos a nossa ação desinteressada ao lado do ex-tenente de deral, nas horas sombrias de 32. Verificará então o leitor quem é o "devedor" e quem é "credor". Aqui fica o aviso para os que sofrem de amnésia em matéria de dívidas e em outras matérias.

Resultados oficiais das eleições em São Paulo

São os seguintes os votos apurados até ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sobre as eleições no Estado:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA		PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA	
Cristiano Monteiro Machado	68.964	Alípio Corrêa Neto	2.584
Eduardo Gomes	134.169	Alino Arantes Marques	89.120
Getúlio Dornelles Vargas	346.140	João Café Filho	238.081
João Mangabeira	844	Odilon Duarte Braga	102.080
Votos em branco	14.929	Vitorino Freire	75.806
Votos nulos	7.409	Votos em branco	55.655
TOTAL	572.455	Votos nulos	9.120
TOTAL	572.455	TOTAL	572.455
PARA GOVERNADOR DO ESTADO		PARA VICE-GOVERNADOR DO ESTADO	
Francisco Prestes Maia	124.983	Erlindo Salzano	255.123
Hugo Borghi	154.772	Francisco Giraldo Filho	1.823
Lucas Nogueira Garcez	285.075	João Gomes Martins Filho	122.919
Votos em branco	18.345	José Carlos de Ataliba Nogueira	143.718
Votos nulos	8.039	Votos em branco	39.480
TOTAL	571.214	Votos nulos	8.146
TOTAL	571.214	TOTAL	571.214
PARA SENADOR		PARA SUPLENTE DE SENADOR	
Brasilio Machado d'Oliveira Neto	148.827	Christiano Altenfelder Silva	148.492
Cesar Lacerda de Vergueiro	251.955	Guaracy Silveira	67.244
João Jorge da Costa Pimenta	3.302	Linneu Prestes	246.825
Miguel Real	110.851	Votos em branco	101.305
Votos em branco	48.693	Votos nulos	7.348
Votos nulos	7.581	TOTAL	571.214
TOTAL	571.214	TOTAL	571.214

De absoluto respeito à manifestação do eleitorado a posição do Exército

Em incisivas declarações à imprensa carioca, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, define a posição das forças armadas em face dos resultados do último pleito — "Cabe às forças armadas a guarda do regime e das instituições democráticas", declarou o entrevistado

RIO, 20 (da imprensa) — Causou a mais viva repercussão nos meios políticos desta Capital, a entrevista ontem concedida ao jornalista da imprensa local, pelo sr. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. As palavras do ilustre militar constituíram numa verdadeira profissão de fé no desenvolvimento normal das nossas instituições democráticas, e uma confiança irretrairia no futuro político do país.

A uma pergunta da reportagem, que pedia a sua opinião a respeito do papel desempenhado pelo povo brasileiro no pleito de 3 de outubro, assim se expressou o ministro:

«Demonstrou o povo brasileiro, nestas eleições, perfeita compreensão dos seus deveres. Fez uso elogiável da completa liberdade que o governo lhe assegurou e manifestou, assim, livremente, como a sabedoria, as suas predileções, através do sagrado direito do voto. O EXERCÍCIO DEFENDIDA»

«Como ministro da Guerra e general não apenas pelo Exército — Respondeu o entrevistado.

«A atitude do Exército, nestes últimos tempos, mas sobretudo no período da campanha eleitoral e durante as eleições de 3

de outubro, foi um «teste» eloquente de seu elevado espírito democrático e de legalidade, e de seu irrepreensível estado disciplinar.

Em nenhum dos graves momentos históricos do Brasil o Exército agiu por motivos inferiores, inspirações subalternas ou interesse de classe. Ali, prova é de

que de nenhum movimento de que participou resultou a implantação de qualquer ditadura militar, com pretensões de oligarquia ou dominação.

A alta prerrogativa constitucional que lhe cabe e as demais forças armadas é a de guarda do regime e das instituições democráticas. Ao dever de cumprir rigorosamente esse certo de que nenhum militar de responsabilidade pensou jamais em se equivocar.

«Imbuído de sua elevada missão, o Exército vem dando mostra do seu elevado espírito de legalidade e, dessa forma integrado na sua magna e honrosa função constitucional abster-se-á, como sabe hoje, de qualquer intervenção que possa ser considerada uma ingerência na vida política nacional e, segundo as quais, haveria a possibilidade de não ser composto o candidato que mereceu as preferências do eleitorado, o ministro da guerra encerrou a sua rápida entrevista, respondendo da seguinte forma à pergunta sobre como encavaria, como simples cidadão, a posição dos homens que tinham nas mãos a responsabilidade do destino da República:

«De absoluto respeito à manifestação das urnas».

FLAGRANTES da Assembléia

O adorável Califa

Salomão Jorge, o sempre risinho Califa, compareceu à sessão de ontem. Bem humorado, chupa-chupando um charuto. Alguém indagou:

— Quantos votos, Salomão?

— Nem sei. Talvez mais duzentos: estou colhendo o que semei... E continuou sorridente, a girar pelo plenário: não se incomodando com o futuro.

Ingratidão

As contradições de Salomão, há deputados que não escondem de amargura que experimentam diante da derrota. E muitos dizem: — Gastei centenas de contos em troca de algumas dezenas de votos. Povo ingrato!

Nada de loiras

Luís Liarte anda preocupado, contando os votos daqui e dali. Perguntaram-lhe:

— E as loiras, Liarte?

— Loiras? Todas me traíram. Vou voltar para Jau e ficar firme no lado das morenas...

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovou o plenário apenas cerca de um quarto dos créditos suplementares solicitados pelo prefeito

Para atender ao pagamento do pessoal fixo e variável — Aprovado o substitutivo do sr. Roberto Gomes Pedrosa pelo voto de Minerva do presidente Marrey Junior — Ofício ao governador para que não sancione o projeto que aumenta em 100% as custas e emolumentos judiciais

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Marrey Junior.

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Valério Guil, que defendeu um requerimento, mais tarde aprovado, solicitando a intervenção do Executivo junto à CMTC no sentido da recolocação dos tributos da categoria linha de bonde do Jabaquara.

O sr. Cid Franco, viu aprovados dois requerimentos de sua autoria, apresentados em regime de urgência: o primeiro, indagando do prefeito se estava realmente em efetuada a compra do Sanatório Esperança, na afirmativa com que verba se o preço de 35 milhões de cruzeiros e se procederia à avaliação de acordo com as avaliações legais; o segundo, pedindo que se ofício ao Instituto de Apogostoria e Pensões dos Industriais, levando ao conhecimento de sua direção o estado precário em que se encontra a operaria Itala Gohl, que depois de haver trabalhado 27 anos numa fábrica, não vem recebendo, apesar de enferma, o auxílio daquela autarquia.

AUMENTO DAS CUSTAS E EMOLUMENTOS JUDICIAIS

O sr. Dervil Alagretti apresentou um requerimento, também aprovado em regime de urgência, solicitando que se ofício ao governador do Estado, transmitindo a satisfação da Câmara caso não verba a ser sancionada o Artigo 61 da proposta de lei 287-50, que cria a carreira do servidor da justiça, cuja redação foi aprovada pela Assembléia Legislativa. O referido artigo majora em 100% as custas e emolumentos dos Tabelionatos, o que constitui, na época presente, segundo os termos do requerimento, "pesado oneroso a todos os que são obrigados a recorrer à Justiça". A aludida emenda, como se sabe, é da autoria do sr. Alfredo Parhai; tendo o sr. João Quadros, em aparte, ao orador, declarado que "Parhai, melhoraria a sua obra".

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ENFERMEIRA

Ocupou, a seguir, a tribuna, o sr. João Quadros, relatando que lhe foi dado observar na

visita que fez à Clínica Odontológica da Prefeitura, situada à rua Conselheiro Faria, 20, a respeito da situação da clínica, que se encontra em condições precárias do prédio, dizendo que o mesmo se encontra completamente em ruínas. Apresentou, ainda, o sr. João Quadros, projeto de lei subscrito também pelo sr. João Quadros, autorizando a concessão de um auxílio de 200 mil cruzeiros à "Casa do Jornaleiro".

O sr. Sebastião Gomes Caselli, depois de anunciar no plenário que habitantes do bairro de Itaipava, no Estado de Rio de Janeiro, destruíram um bonde da linha que serve aqueles distritos, alegou que fosse restabelecida a linha de ônibus para o Jardim Europa.

O sr. José Diniz, solicitou a manutenção em sua sede, da Sociedade Recreativa de Santo Amaro, que foi intimada a abandonar a sede subprefeitura do lugar.

O último orador do Expediente foi o sr. José Cyrillo, que apresentou um requerimento, também aprovado em regime de urgência, solicitando que se ofício ao governador do Estado, transmitindo a satisfação da Câmara caso não verba a ser sancionada o Artigo 61 da proposta de lei 287-50, que cria a carreira do servidor da justiça, cuja redação foi aprovada pela Assembléia Legislativa. O referido artigo majora em 100% as custas e emolumentos dos Tabelionatos, o que constitui, na época presente, segundo os termos do requerimento, "pesado oneroso a todos os que são obrigados a recorrer à Justiça". A aludida emenda, como se sabe, é da autoria do sr. Alfredo Parhai; tendo o sr. João Quadros, em aparte, ao orador, declarado que "Parhai, melhoraria a sua obra".

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ENFERMEIRA

Ocupou, a seguir, a tribuna, o sr. João Quadros, relatando que lhe foi dado observar na

visita que fez à Clínica Odontológica da Prefeitura, situada à rua Conselheiro Faria, 20, a respeito da situação da clínica, que se encontra em condições precárias do prédio, dizendo que o mesmo se encontra completamente em ruínas. Apresentou, ainda, o sr. João Quadros, projeto de lei subscrito também pelo sr. João Quadros, autorizando a concessão de um auxílio de 200 mil cruzeiros à "Casa do Jornaleiro".

O sr. Sebastião Gomes Caselli, depois de anunciar no plenário que habitantes do

O Jockey-Club de São Paulo vai cooperar para a construção da "Casa do Jornaleiro"

A entidade paulistana de turfe não se quedou indiferente ante a iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS, que tem elevado sentido social — Será corrido um páreo denominado "Casa do Jornaleiro" — "A mão que ao sol e à chuva vos estendeu este jornal, espera o vosso auxílio para a construção da "Casa do Jornaleiro" — Prossegue vitoriosa a campanha que visa arrecadar fundos para a concretização da velha aspiração dos modestos colaboradores da imprensa

Como todos sabem, está em plena evolução e prossegue vitoriosa a campanha em prol da construção da "Casa do Jornaleiro", empreendimento que foi recebido com larga simpatia em todas as camadas sociais, dada o nobilitante sentido que o caracteriza. Contando com o incondicional apoio da imprensa e da generosa população paulista, vêem a cada dia que passa, aproximando-se, os modestos difusores de notícias, da velha aspiração de uma laboriosa classe, a construção da "Casa do Jornaleiro", através da qual possam estes trabalhadores das ruas, que ao sol e à chuva cooperam com a imprensa, receber o amparo que não encontram na legislação trabalhista.

UMA INICIATIVA DE ELEVADO CUNHO SOCIAL

Compreendendo o grau de desprezo em que se encontrava a numerosa classe dos vendedores de jornais, o JORNAL DE NOTÍCIAS, conhecendo-lhe as necessidades e as velhas aspirações, deliberou encetar um movimento que viesse proporcionar aos incansáveis apressados de notícias os benefícios de uma assistência social e educacional efetiva. Neste sentido, a direção deste matutino, juntamente com a Associação dos Profissionais Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo e contando com a prestigiosa colaboração dos demais órgãos de imprensa da Capital, lançou a campanha em prol da construção da "Casa do Jornaleiro". O empreendimento, que teve início em maio do corrente ano, em menos de um semestre, conseguiu conquistar a simpatia geral, e hoje, pode-se assegurar estar completamente vitoriosa a caminhada que tem por objetivo a concretização da aspiração dos vendedores de jornais.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Tão logo teve conhecimento da feliz iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS, foi apresentada à Assembleia Legislativa, uma moção de aplausos, que foi unanimemente aprovada. Isto ocorreu três dias após o lançamento da campanha. Podemos agora registrar, com satisfação, a apresentação na Assembleia, de um projeto de lei que visa contribuir com a importância de duzentos mil cruzeiros para auxílio à construção da "Casa do Jornaleiro". Como se vê, encontrou eco entre os representantes da Assembleia Legislativa a simpatia que a iniciativa que visa assegurar aos vendedores de jornais os proveitos de uma efetiva assistência social.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL...

Como não poderia deixar de acontecer, tal foi a repercussão que teve o empreendimento, que imediatamente passamos a ler em todos os órgãos da capital o apelo dos vendedores de jornais e imediatamente todos se mobilizaram a fim de prestigiar e colaborar para a consecução do fim colimado, a construção da "Casa do Jornaleiro". Figuras de projeção em nosso meio jornalístico e literário concederam entrevistas enaltecendo o elevado sentido social da iniciativa.

VALIOSA DOAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Por iniciativa do prefeito da Capital, sr. Linneu Prestes, foi erigido na praça João Mendes uma estatua denominada "Contando a Fábula", que visa homenagear os vendedores de jornais e engraxates, devendo ser inaugurada na semana vindoura. Além desta tocanie lembrança, S. Excela prometeu efetuar uma doação,

de indiscutível valia para a concretização da aspiração dos vendedores de jornais: o terreno em que será construída a "Casa do Jornaleiro".

CONTRIBUA PARA A "CASA DO JORNALEIRO"

A construção da "Casa do



O clichê acima fixa o momento em que os diretores do Jockey-Club de São Paulo palestravam com o representante dos vendedores de jornais. Vem-se, da esquerda para a direita, sr. Antonio Carlos de Camargo Viana, Diretor-secretário do Jockey-Club, sr. Luiz de Campos Ribeiro, Diretor-tesoureiro, Fulvio Piccazio, chefe da seção de turfe deste matutino, Nelson Biondi, do Departamento de Divulgação do "Jornal de Notícias" e finalmente o sr. Victor Francisco Abatepaulo, presidente da Associação dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo

de indiscutível valia para a concretização da aspiração dos vendedores de jornais: o terreno em que será construída a "Casa do Jornaleiro".

CONTRIBUA PARA A "CASA DO JORNALEIRO"

A construção da "Casa do

Jornaleiro" provocou, além do interesse de todas as entidades e pessoas ligadas ao meio jornalístico, a simpatia do paulistano, que se tem manifestado inteiramente favorável à iniciativa. Assim, o JORNAL DE NOTÍCIAS promoveu a confecção de quase duas centenas de cofres, os quais foram entregues às bancas de jornais localizadas em São Paulo, proporcionando assim aos paulistanos a possibilidade de cooperarem com a magnífica obra que se faz para reunir fundos para a construção da "Casa do Jornaleiro".

O JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO COOPERARÁ PARA A CONSTRUÇÃO DA "CASA DO JORNALEIRO"

E' entusiasmadora a forma como vem sendo recebida a iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS. Todos têm cooperado de maneira inestimável para

jornais, sabedores do alto espírito humanitário que os dirigentes da entidade turística têm demonstrado, através de inúmeros gestos filantrópicos, de real alcance social, procuraram a diretoria da sociedade a fim de entregarem-lhes um ofício solicitando cooperação. Assim, na tarde de ontem, estiveram na sede do Jockey-Club os membros da diretoria da Associação dos Vendedores de Jornais, recebidos pelos sr. Luiz de Campos Ribeiro, diretor-tesoureiro da sociedade e sr. Antonio Carlos de Camargo Viana, diretor-secretário, foram os representantes dos jornaleiros alvo da melhor atenção por parte daqueles dois dirigentes do Jockey-Club de São Paulo, que deram calorosa acolhida ao pedido feito em prol da construção da "Casa do Jornaleiro". Os sr. Luiz de Campos Ribeiro e sr. Antonio Carlos de Camargo Viana, logo que tomaram conhecimento do ofício que lhes fora entregue, adiantaram imediatamente que estavam certos de que o pedido seria atendido, notadamente tendo em vista o elevado cunho social de que se revestia o empreendimento, acrescentando ainda que não poderiam dar a resposta em definitivo, visto esta depender da assessoria da diretoria da entidade, mas que encaminhariam, logo, o seu incondicional apoio ao pedido, desde se não concluir que a solicitação seria atendida.

SERÁ CORRIDO O PREMIO "CASA DO JORNALEIRO"

No ofício entregue aos di-

retores do Jockey-Club, os vendedores de jornais solicitaram ainda que, além da efetiva contribuição em prol da construção da "Casa do Jornaleiro", fosse estudada a possibilidade de ser incluído no programa do próximo dia vinte e nove do mês em curso, um páreo denominado "Casa do Jornaleiro". Ainda a respeito dessa solicitação, mostraram-se os sr. Luiz de Campos Ribeiro e sr. Antonio Carlos de Camargo Viana inteiramente favoráveis à sua realização. Pediram, ainda, adiantar que seus colegas de diretoria, a exemplo de sr. Fulvio Piccazio, que já haviam feito com a colaboração "ativa", não se recusaram a emprestar o seu apoio a solicitação, que será atendida tendo em vista o nobilitante objetivo visado.

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
2.º Páreo — 12
4.º Páreo — 13
5.º Páreo — 12
8.º Páreo — 24

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Os animais Gropo e Gibelto pertenciam aos sr. Cardoso e Nogueira. A sociedade, porém, foi desfeita. Gropo irá para a reprodução, enquanto Gibelto continuará a correr em Pinheiros. A sr. ficou sendo de propriedade exclusiva do sr. José Bonifácio Nogueira, enquanto o filho de Hellum ficou para o sr. José Mario Cardoso de Almeida, que adquiriu o paranaense Aragua, para defesa de suas cores.

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial do programa Islecha e Urubitinga deverão contar com o favoritismo. Cuidado, todavia, com o Urubitinga. Sua última atuação foi boa e só melhoras lhe valeu. Embora a penalização do A. Arur tenha, naquela oportunidade, chegado à frente de Islecha, deverá ser desprezada nas apostas, sendo boa pule.

Biancalana vai ser novamente favorita, mas não acreditamos em sua vitória. Estamos, antes, com Mangabeira, que vai enfrentar um percurso favorável, e ainda bem chegou muito à frente de Biancalana da última vez em que se encontraram, na distância de 1.500 metros e em rala pesada.

Vergel, a julgar pelo que tem corrido no Bonfim, dificilmente será superado. E o Aladim, se for para o "pau", não passará à formação da dupla.

Edopuva e Mordaca negativamente absorverão as preferências do publico na quarta prova do programa. Todavia, permitimo-nos lembrar que há no páreo um cavalo muito desprezado, exageradamente esquecido mesmo. Trata-se de Jundiá. Em sua última apresentação, o pensionista do H. Soares arrematou em quinto lugar mas a menos de dois corpos do 1.º colocado, que foi Jaspes com Arrobé em 2.º, escassamente separado de Mordaca, 3.º colocado. Jundiá é uma boa indicação àqueles que apreciam pules ágeis.

Se no programa existe alguma "barbada", está é Cassungo.

Margrave, pelo que correu em sua última apresentação, é a força da eliminatoria. Sua estreia, todavia, deu-se em rala de grama sendo viável que venha a produzir menos na areia. Daí então não devemos esquecer a presença de Jaspes Real, que vem progredindo muito e vai abordar um percurso que parece mais favorável nesta oportunidade.

Continuamos certos de que na última apresentação de Quina, o páreo não foi normal, daí insistirmos na indicação da pensionista do Tajarín para a ponta. Quina vai muito leve e deverá correr mais, isto se não tiver a mesma direção que R. Olguin lhe emprestou há uma semana. Não está excluído, todavia, o fator equilíbrio, que no páreo é dilatado, notadamente entre nossa preferida, Taylor e Barbaro.

Dadas as precárias condições da rala, por força das chuvas que têm caído, o terceiro páreo, programado para 1.900 metros em rala de grama, deverá ser corrido em 1.200, pista de areia.

La Corona pode levantar a melhor prova desta tarde no Hipódromo Brasileiro

Maud destaca-se no páreo inicial — Insolito candidato ao "Compulsório" — Inspiração volta com trabalhos para ganhar — Oda, Welcome, Linda Dona e Icaro os demais indicados pelo JORNAL DE NOTÍCIAS

Montarias prováveis

1.º PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	(6) Sans Route, O. Ullas .. 55
(1) Changa, D. Moreira .. 55	(7) Monaco, E. Moreira .. 57
2.º PAREO — As 13.55 horas — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00	(8) PAREO — As 13.55 horas — 1.900 metros — Cr\$ 35.000,00
(1) Bola Azul, A. Brito .. 55	(9) Arabella, J. F. Filho .. 55
(2) Medes, D. Ferreira .. 55	(10) Ganges, J. Graça .. 55
(3) Bicuila, J. Araújo .. 55	(11) Helio, D. Sousa .. 55
(4) Ovília, J. Martins .. 55	(12) Helio, D. Sousa .. 55
(5) Home Fleet, O. Macedo .. 55	(13) Helio, D. Sousa .. 55
(6) Lagada, L. Mesares .. 55	(14) Helio, D. Sousa .. 55
3.º PAREO — As 14.10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00	(15) Helio, D. Sousa .. 55
(1) Egreigios, D. Moreira .. 55	(16) Helio, D. Sousa .. 55
(2) Caranahy, F. Irigoyen .. 55	(17) Helio, D. Sousa .. 55
(3) Belmont Park, O. Macedo .. 55	(18) Helio, D. Sousa .. 55
(4) Livramento, J. Araújo .. 55	(19) Helio, D. Sousa .. 55
(5) Vardam, L. Mesares .. 55	(20) Helio, D. Sousa .. 55
4.º PAREO — As 14.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	(21) Helio, D. Sousa .. 55
(1) Inspiração, J. Mesquita .. 55	(22) Helio, D. Sousa .. 55
(2) Bongá, D. Ferreira .. 55	(23) Helio, D. Sousa .. 55
(3) Mústela, F. Irigoyen .. 55	(24) Helio, D. Sousa .. 55
(4) Nuven, M. L'Ollierou .. 55	(25) Helio, D. Sousa .. 55
(5) Leuca, O. Ullas .. 55	(26) Helio, D. Sousa .. 55
5.º PAREO — As 14.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	(27) Helio, D. Sousa .. 55
(1) Inspiração, J. Mesquita .. 55	(28) Helio, D. Sousa .. 55
(2) Bongá, D. Ferreira .. 55	(29) Helio, D. Sousa .. 55
(3) Mústela, F. Irigoyen .. 55	(30) Helio, D. Sousa .. 55
(4) Nuven, M. L'Ollierou .. 55	(31) Helio, D. Sousa .. 55
(5) Leuca, O. Ullas .. 55	(32) Helio, D. Sousa .. 55
6.º PAREO — As 14.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	(33) Helio, D. Sousa .. 55
(1) La Corona, P. Simões .. 57	(34) Helio, D. Sousa .. 55
(2) Belvático, O. Macedo .. 53	(35) Helio, D. Sousa .. 55
(3) Champion, A. Brito .. 45	(36) Helio, D. Sousa .. 55
(4) Maestro, D. Moreira .. 56	(37) Helio, D. Sousa .. 55
(5) Cid, L. Mesares .. 55	(38) Helio, D. Sousa .. 55

Charadas turfísticas

VENCEDOR:

Colaboração de Pichlin

1) — A "jarraca" deixou "sofrer" o "amigo da onça" — 2-1.

Colaboração de Vitoria

2) — A "chibata" (sem a última) em "24 horas" surta "uma cidade" — 1-1.

Colaboração de H. Lope

3) — "Duas vezes" nos "trazidos do animal" a "nota musical" e a "contração", sustentaram o "alvo tecido" italiano — 1-2-1-1.

Colaborações de H. Lope

1) — O "jardim" do "magico" tinha a "idade de Cristo" — 2-3.

2) — A gente da "cidade do Maranhão" "levanta muito cedo" mas chega em "último lugar" — 3-5.

3) — Com aquela "base" o "oceano serio" só teve "azar" — 4-3.

HELICO LOTERICO

Rua Rego Freitas 89 e 306
Tel.: 52-8955 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,45 HS.

ISLECHA — Correu pouco no páreo levantado por Islecha sobre Pinhal. Deve render mais.

DIONEIA — Reduzidas possibilidades.

FINEAT — Atravessa feliz fase de treinamento. Será dos primeiros na transposição do disco.

MORENA — Pelo que tem corrido, não está no páreo.

URUBITINGA — Revelou melhoras ao obter bom terceiro para Islecha, à frente de Islecha. Pode surpreender.

MEDON — Estreia apenas regular. Em sua última exibição no Rio de Janeiro — prêmio "Compulsório" — não foi empenhado.

PAKEROI — Estreia depositário de muitas esperanças. Está bonito e pode chegar place.

FREGONERA — E' a mais fraca do lote. Pouco deve fazer.

Apontons: Dionéia (O. Santos), 700 metros em 45"; Pinhal (P. Mauzan), 700 metros em 45"; Morena (A. Cataldi), 700 metros em 48"; Medon (F. Fernandes), 600 metros em 38".

2.º PAREO — 1.609 METROS — AS 14,15 HS.

BIANCALANA — Fracassou inexplicavelmente outro dia. Respondeu bem melhor, sendo um dos grandes nomes do páreo.

MANGABEIRA — Tem a seu favor a pista e a distancia. Nossa indicação.

JARRINA — Respondeu em condições satisfatórias. J. Kimrich leva a.

FASCINATION — Excluída por algumas competidoras.

BERZELINA — Malgrado sua recente vitória, não nos entusiasma.

Apontons: Biancalana (O. Rosa), 800 metros em 53"; Mangabeira (L. Gonzalez), 700 metros em 45"; Fascination (R. Correa), 700 metros em 47"; Berzelina (G. Grene Jr.), 700 metros em 45".

3.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,45 HS.

BUGMAR — Em pista de areia tem seu rendimento sensivelmente diminuído. Na grama não poderia perder.

QUEEN BLACK — Fraca para o tropei.

JONJOCA — Correu pouco em sua última atuação. Deve ter estranhado a turma. Difícil.

ALADIM — Mesmo sendo empenhado, nesta oportunidade, não acreditamos que consiga fazer sua a vitória. Serve, apenas, para a dupla 33.

KACY — Pelo que correu em campanhas, não deve perder.

VERGEL — Havia fé, mas produziu pouco. Melhorou, podendo aspirar um place.

BUZAD — Apenas ligeiro. Não está no páreo.

Apontons: Rondel (P. Vaz), 800 metros em 52"; Bugmar (J. Taborda), 700 metros em 45"; Aladim (A. Altran), 400 metros em 25"; Kacy (P. Vaz), 600 metros em 38"; Buzad (L. Gonzalez), 600 metros em 39".

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,15 HS.

EDOPUVA — Está em grande forma. Se não ganhar, por certo estará na dupla.

BUCEFALO — Veloz e bem na companhia, porém é baçado, podendo sentir.

PETIBIRIA — Ganhou com facilidade, mas o tropei ficou mais forte.

PEROLA DE OFIR — Pelo que demonstrou ao reaparecer, não está no páreo.

MORDACA — Volta a competir bem movida e com trabalhos animadores. Candidata certa.

EROS — Apenas ligeiro — Dificilmente figurará.

JAMBO — Respondeu defendendo nova jaqueta. Deve aguardar melhor oportunidade.

JUNDIA — Suas últimas atuações não nos têm convencido. Cuidado, pois está preparado para um "tiro".

Apontons: Icatu (E. Garcia), 800 metros em 54"; Edopuva (O. Santos), 700 metros em 44"; Petibiria (P. Vaz), 700 metros em 45"; Eros (L. Lobo), 700 metros em 48"; Jambo (R. Pacheco), 700 metros em 47"; Jundiá (A. Neri), 400 metros em 25".

5.º PAREO — 1.300 METROS

CASSUNGO — Está em grande forma. Perdeu para Rabisco em 102" e agora não deve ser batido.

MUNDICK — Ganhou com facilidade na estreia. Pode formar a dupla nesta oportunidade.

NARDO — Estreante modesto. Não acreditamos que faça sua a vitória agora.

TROIA — Muito regular no marcador. Tem contra si a pista, mas pode chegar colocada.

TURQUESA PERSA — Muito indolente. Não está no páreo.

BITTER — Melhorou paulatinamente. Já ganhou de Cassungo há tempos, mas agora é mais útil, pois o filho de Machete evoluiu. Bom azar, entretanto.

JAMINDA — Já chegou perto, mas o tropei agora excede seus recursos.

Apontons: Jaty (J. Nascimento), 700 metros em 46"; Cassungo (P. Vaz), 700 metros em 45"; Mundick (W. O. Silva), 600 metros em 38"; Nardo (L. Gonzalez), 600 metros em 31"; Troia (J. P. Souza), 700 metros em 40"; Turquesa Persa (F. Mauzan), 600 metros em 32"; Bitter (U. Bini), 800 metros em 53"; Jaminda (J. Alves), 700 metros em 45".

6.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15,45 HS.

AMRY — Foi mal dirigido e ainda chegou em bom terceiro. Azar dos mais sugestivos, agora que será pilotado pelo P. Vaz.

FUNDAMENTO — Reforço considerável para a poule de cima.

JASPE REAL — Formou a dupla domingo último. E' candidato novamente, pois da a dia melhor de estado.

DONGO — Não nos agrada, nesta companhia.

MARGAVE — Sua estreia, embora fracassada, foi regular. Pode ganhar agora.

CRAVADOR — E' apenas ligeiro. Não está no páreo.

BUONAPARTE — Tem bons trabalhos, mas não os confirma. Serve apenas como azar.

TRIPE TREPE — Foi muito jogado em suas apresentações anteriores, pouco fazendo. Hepousou e volta bonito, podendo aparecer.

COBRADOR — Excluído por varios competidores.

Apontons: Amry (M. Signoret), e Fundamento (L. Gonzalez), 600 metros em 38"; Jaspes Real (L. Osorio), 600 metros em 51"; Dongo (M. Signoret), 600 metros em 44"; Buonaparte (N. Pereira), 700 metros em 44"; Cobrador (P. Mauzan), 600 metros em 38".

7.º PAREO — 1.400 METROS

TAYLOR — Venceu sabado ultimo, mas não convenceu. Serve para a dupla, apenas.

IPO — Tem corrido pouco. Dificilmente figurará.

BARBARO — Foi boa sua atuação passada. Embora não seja dado a confirmar, deve ser visto como o melhor azar do páreo.

BRUTUS — Havia muita fé em sua recente estreia, mas fracassou. Esperada sua reabilitação. Bom para a dupla 22.

QUINA — Perdeu para Taylor uma corrida suspensa. Há fundadas esperanças em sua vitória. Defenderá o nosso palpite.

RONDEL — Com a diminuição da distancia, pode chegar place.

DIAMANTE NEGRO — A turma excede seus recursos. Difícil por enquanto.

LACIO — Bem na pista, mas em turma adversa. Vai marcar passo.

Apontons: Ipo (R. Benitas), 400 metros em 25"; Barbaro (W. O. Silva), 700 metros em 46".

8.º PAREO — 1.500 METROS

PERFILOUO — Mal dirigido ainda finalizou em quarto para Musa. E' o melhor azar da carreira.

JATY — Sempre falada, chega entre os ultimos. Não inspira confiança, pois não confirma os trabalhos que produz.

IVRESSE — Vai apenas fazer numero.

BOMBORDO — Com o aumento do percurso, suas possibilidades de decresceram sensivelmente. Difícil, pois.

PORSCANTIA — Este não é de corridas. Autentico "fortait".

CONSELHATON — Mudou de treinamento, mas mesmo assim deve aguardar melhor oportunidade.

MADRUGADORA — Sua última corrida agradou-nos. Melhor dirigida, pode formar a dupla.

Hoje em Cidade Jardim

Montarias oficiais e nossas cotações

1.º PAREO — Premio Cr\$ — As 13,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — Dist. 1.400 metros.	(1) Mundick, V. O. Silva 55 25
(1) Islecha, J. Taborda .. 55 20	(2) Troia, J. P. Souza 54 50
(2) Dionéia, O. Santos .. 53 60	(3) Turquesa Persa, Mauz 54 40
(3) Pinhal, P. Mauzan 53 25	(4) Bitter, C. Bini .. 56 30
(4) Morena, A. Cataldi .. 55 45	(5) Jaminda, J. Alves 54 25
(5) Urubitinga, Sobredo 53 30	6.º PAREO — Premio Cr\$ — As 14,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — Dist. 1.600 mts.
(6) Medon, F. Fernandes 54 25	(1) Amry, P. Vaz .. 55 50
(7) Parceiro, W. Mazala 54 40	(2) Fundamento, Gonzalez 55 25
(8) Fregonera, Fernandes 54 60	(3) Jampa Real, L. Osorio 55 25
2.º PAREO — Premio Cr\$ — As 14,15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — Dist. 1.600 metros.	(4) Dongo, M. Signoret 55 40
(1) Biancalana, O. Rosa 55 25	(5) Margrave, O. Rosa 55 20
(2) Mangabeira, Gonzalez 55 20	(6) Crivador, W. Garcia .. 55 50
(3) Jarrinha, P. Vaz .. 55 25	7.º PAREO — Premio Cr\$ — As 14,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 mts. — Dist. 1.400 mts.
(4) Fascination, J. Taborda 55 40	(1) Taylor, J. Taborda .. 55 25
(5) Berzelina, G. Grene 55 40	(2) Ipo, Rui Benitas .. 55 60
3.º PAREO — Premio Cr\$ — As 14,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 mts. — Dist. 1.400 mts.	(3) Barbaro, T. O. Silva 54 30
(1) Bugmar, J. Taborda 55 30	(4) Brutus, J. Alves .. 54 35
(2) Queen Black, W. O. S. 55 25	(5) Quina, O. Santos .. 50 20
(3) Jonjooca, L. Osorio .. 55 30	(6) Rondel, P. Vaz .. 54 40
(4) Aladim, A. Altran .. 55 25	(7) Diamante Negro, Nasc. 54 60
(5) Vergel, Signoret .. 55 20	(8) Lacio, J. P. Souza 55 50
(6) Kacy, P. Vaz .. 55 20	8.º PAREO — Premio Cr\$ — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.
(7) Buzad, A. Nobrega .. 54 40	(1) Perfilouco, P. Vaz .. 55 30
4.º PAREO — Premio Cr\$ — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.400 mts.	(2) Edopuva, O. Santos .. 52 30
(1) Edopuva, O. Santos .. 52 30	(3) Bucefalo, J. P. Souza 55 35
(2) Bucefalo, J. P. Souza 55 35	(4) Petibiria, P. Vaz .. 54 25
(3) Petibiria, P. Vaz .. 54 25	(5) P. de Ota, R. Olguin 54 60
(4) P. de Ota, R. Olguin 54 60	(6) Mordaca, J. Taborda 55 25
(5) Mordaca, J. Taborda 55 25	(7) Eros, L. Lobo .. 56 70
(6) Eros, L. Lobo .. 56 70	(8) Jumbo, F. Fernandes .. 56 50
(7) Jumbo, F. Fernandes .. 56 50	(9) Jundiá, An. Nery .. 55 30
(8) Jundiá, An. Nery .. 55 30	9.º PAREO — Premio Cr\$ — As 15,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — Dist. 1.500 mts.
(9) Jundiá, An. Nery .. 55 30	(1) Cassungo, P. Vaz 55 15

PALPITES DA GÁVEA

Maud Maggy (44) ... Saraninha
Oda Changa (14) ... Medea
Welcome ... Caranahy (24) ... Egreigius
Inspiração ... Leuca (13) ... Bongá
La Coruña ... Monaco (14) ... Maestro
Insolito ... Galhardo (13) ... Gomery
Linda Dona ... Dracua (24) ... Darling
Icaro Mavilis (12) ... Pacalano

Don-	Jaime Mendes Pereira . . .	116	João Quetron Guimarães
LEON-	João Orlando de Freitas ..	219	João Ramos
	João Vicente Alvares Rubião	27	(Conclui na 2. ^a pag.)